

Hamilton vence na Espanha

Luis Gene/AFP



GP da Espanha

1. Lewis Hamilton (Mercedes)
2. Max Verstappen (Red Bull)
3. Valtteri Bottas (Mercedes)
4. Charles Leclerc (Ferrari)
5. Sergio Pérez (Red Bull)
6. Daniel Ricciardo (McLaren)
7. Carlos Sainz Jr. (Ferrari)
8. Lando Norris (McLaren)
9. Esteban Ocon (FRA/Alpine)
10. Pierre Gasly (AlphaTauri)
10. Pierre Gasly (AlphaTauri)
11. Lance Stroll (Aston Martin)
12. Kimi Raikkonen (Alfa Romeo)
13. Sebastian Vettel (Aston Martin)
14. George Russell (Williams)
15. Antonio Giovinazzi (Alfa Romeo)
16. Nicholas Latifi (Williams)
17. Fernando Alonso (Alpine)
18. Mick Schumacher (Haas)
19. Nikita Mazepin (Haas)

Não completou a prova:
Yuki Tsunoda (AlphaTauri)

Hamilton venceu no circuito espanhol pela quinta vez consecutiva. "Foi uma ótima estratégia da equipe", vibrou o piloto inglês da Mercedes

Foi com enorme dificuldade, na base da estratégia, mas Lewis Hamilton ganhou pela sexta vez o GP da Espanha de Fórmula 1, cinco delas seguidas, no Circuito da Catalunha, nos arredores de Barcelona. Pole position, o inglês da Mercedes chegou à 98ª vitória da carreira ao devolver a ultrapassagem da largada em Max Verstappen, da Red Bull, restando seis voltas para o fim da prova. Após ficar para trás na curva 1, Hamilton andou o tempo todo com o holandês à frente e só conseguiu a redenção ao optar por uma segunda troca de pneus e tirar mais de 22 segundos de desvantagem com bela prova de recuperação.

Hamilton ampliou a vantagem na liderança do Mundial de Pilotos para 14 pontos sobre o rival da Red Bull. Subiu para 94 contra 80 de Verstappen. O finlandês Valtteri Bottas completou o pódio e recuperou a terceira colocação na classificação geral, agora com 47 pontos. "Grande trabalho", agradeceu o inglês, que festejou a "grande estratégia" adotada no Circuito da Catalunha. Por outro lado, o holandês lamentou a maior velocidade dos carros da Mercedes. Foi consolado e parabenizado pela ótima corrida em situações adversas.

O Grande Prêmio espanhol contou com a presença de mil torcedores, espalhados nas arquibancadas da reta principal com o devido distanciamento social. Hamilton festejou a volta do público às pistas e agradeceu o apoio da torcida ao ver a bandeira da Inglaterra. Apesar de ter seus dois pilotos no pódio, a largada não foi boa para a Mercedes. Verstappen foi arrojado e ultrapassou Hamilton, quase tocando o inglês, ao final da reta. Bottas perdeu a terceira posição no grid para Charles Leclerc, da Ferrari, que o passou por fora

pouco depois da primeira curva.

Em um circuito de difícil ultrapassagem, Verstappen sabia que sua chance para tentar vencer na Catalunha era arriscar na largada. Não fosse a direção defensiva de Hamilton, a corrida de ambos poderia terminar na primeira curva. O inglês tirou o carro e evitou a colisão. Irritado com erro no treino de sábado, o japonês Yuki Tsunoda completou seu fim de semana desastroso com apenas oito voltas na Espanha. O motor do carro da AlphaTauri apagou e ele teve de

abandonar a prova, exigindo a entrada do safety car. Os primeiros colocados mantiveram suas posições na relargada.

As emoções ficaram para os pit stops. Verstappen optou por parar primeiro, mas perdeu tempo na troca. Hamilton queria abrir vantagem na pista para voltar na frente do holandês. Na volta 29, o heptacampeão parou. Saiu quase cinco segundos atrás de Verstappen. Bottas recuperou a terceira posição com a parada de Leclerc, que ficou bem para trás do trio da frente. Em apenas

cinco voltas, Hamilton baixou a vantagem e encostou novamente no carro da Red Bull para brigar pela liderança. Mesmo colado, não conseguia ultrapassagem. Optou, então, por nova troca na volta 43, justamente quando Verstappen reclamava de problemas na aderência dos pneus.

Ficou mais de 22 segundos atrás. O inglês tentava repetir a estratégia vencedora de 2020 e sua primeira volta foi a mais rápida da corrida. Restando 15 voltas, Hamilton tinha 10 segundos atrás de Verstappen. Iso-

lado na frente, Verstappen travava batalha pelo rádio com seu engenheiro ao questionar como faria para andar rápido e economizar pneu em simultâneo. Hamilton continuou a caça e conseguiu a ultrapassagem restando seis voltas. Com pneus desgastados, o holandês nada pôde fazer para defender a posição. Acabou abrindo mão da estratégia de uma troca apenas para buscar o ponto extra de volta mais rápida. Colocou o pneu macio e ainda voltou na frente de Bottas. Fez 1min18s149 e se

conformou com o ponto extra.

"Eu estava para tentar ultrapassá-lo antes de parar e realmente fiquei dividido. Entro ou ignoro o chamado e fico na pista? Obviamente, fiz o que o time pediu e, naturalmente, fiz, pois existe uma grande confiança entre nós", avaliou o vencedor. "Eu queria agradecer a todos os fãs que estão aqui. É ótimo vê-los. Eu me sinto excelente. Foi uma ótima estratégia da equipe. Que dia!", disse, ao festejar sua quinta vitória seguida no circuito espanhol.

CHAMPIONS

Final pode mudar de local

Faltando 19 dias para a grande decisão da temporada 2020/2021 da Liga dos Campeões da Europa, o palco do duelo entre Manchester City e Chelsea pode ser modificado. Integrantes da Uefa e do governo britânico vão se reunir, hoje, para discutir uma possível mudança de sede do jogo de Istambul, na Turquia, para Londres, na Inglaterra, conforme noticiado, ontem, pelo jornal *The New York Times*. A motivação seria a atual restrição de viagens entre países europeus em razão da pandemia de covid-19.

Atualmente cumprindo lockdown de 17 dias, iniciado em 29 de abril, a Turquia está na chamada lista vermelha de viagens estipulada pelo Reino Unido. Isso significa que os jogadores teriam que fazer dez dias de isolamento no hotel após a partida, marcada para 29 de maio, no Estádio Olímpico Atarük. Jogar a final diante do cenário

Laurence Griffiths/AFP



Manchester City e Chelsea farão final inglesa do principal torneio de clubes da Europa, em 29 de maio

pandêmico que assola a Turquia no momento acarretaria custos indesejáveis para a dupla finalista, além dos riscos de contaminação. Outro problema é que torcedores de ambos os times teriam dificuldades para viajar. O local poderia receber 25 mil pessoas.

Por isso, oficiais da federação inglesa de futebol estão articulando a mudança de local desde que o lockdown turco foi anunciado. A sugestão de que a final seja jogada em Londres é a mais cômoda, em razão da nacionalidade dos finalistas. Caso isso ocorra, o provável é que o estádio de Wembley seja escolhido como palco, com a presença de 22,5 mil torcedores, mas Tottenham e Aston Villa também ofereceram seus estádios. Além disso, está em pauta a possibilidade de levar a decisão para Portugal, com a cidade do Porto como favorita.

Ainda de acordo com a publicação do *The New York Times*, após a reunião de hoje, a Uefa deve se pronunciar sobre a decisão final em até 48 horas. Se a

mudança for acatada, outras negociações entram em pauta, como a liberação de um maior número de torcedores. A Inglaterra permite a presença de até 10 mil pessoas nos estádios, mas abriu uma exceção para a final da Copa da Inglaterra, entre Chelsea e Leicester. O jogo marcado para 15 de maio, em Wembley, poderá ser acompanhado por 20 mil torcedores. A ideia é que uma permissão parecida seja concedida para a disputa da final da Liga dos Campeões com 22,5 mil presentes.

FEMININO

Ataque não funciona, e Minas Brasília empata fora

O Minas Brasília não conseguiu tirar proveito do confronto direto contra o Napoli-SC na briga contra o rebaixamento e segue entre os quatro últimos da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Ontem, na cidade de Caçador (SC), o time verde e azul apresentou maior volume de jogo, mas esbarrou na falta de inspiração da linha de frente e empatou, em 0 x 0, com as donas da casa. A igualdade deixou os dois times abraçados nas últimas posições: as candangas estão em 14º e as catarinenses, em 15º, ambas com três pontos.

Aos 10 minutos do primeiro tempo, o Minas Brasília teve uma chance preciosa de pular na frente do placar quando Pelé foi derrubada na grande área. Na cobrança, Robinha buscou o canto direito, mas parou em defesa providencial da goleira Nicole. A melhor chance do Napoli veio nos acréscimos. Julia acertou o travessão em cobrança de falta. Mesmo com a posse de bola, as candangas não conseguiram ser efetivas na etapa final. Nas melhores chances, Nicole pegou duas finalizações de Karla e Katielle acertou chute no travessão.

Divulgação/Minas Brasília



Time candango perdeu um pênalti e acertou o travessão

Real Brasília

Hoje, será a vez do Real Brasília entrar em campo pela sexta rodada da Série A1 do Brasileiro. Às 15h, as Leas do Planalto recebem o Bahia, no estádio do Defelê, na Vila Planalto. Bem na largada da competição, o aurianil candango está em sétimo lugar, dentro da zona de classificação para as quartas de final, com 10 pontos.

» LESIONADOS

A lista de problemas do Flamengo para o jogo de amanhã contra o Unión La Calera, na Libertadores, aumentou. Com um desconforto na panturrilha, o atacante Michael não viajou para o Chile. Rodrigo Caio, Diego Alves, Gerson e Renê também estão fora do jogo.

» ESPANHOL

A briga pela liderança do Espanhol embolou de vez. Ontem, o Real Madrid desperdiçou a chance de virar líder ao empatar, por 2 x 2, com o Sevilla. Com o tropeço, os merengues estão em segundo, com 75 pontos. A ponta está com o Atlético de Madrid, com 77.

» FRANCÊS

De contrato renovado até 2025, Neymar voltou a balançar as redes pelo PSG, mas não impediu o tropeço diante do Rennes, por 1 x 1. A duas rodadas do fim, o time comandado pelo argentino Mauricio Pochettino tem 76 pontos e está a três do líder Lille.

» CASO ROBSON

Solto na semana passada após dois anos em uma cadeia na Rússia, o motorista Robson de Oliveira revelou sua rotina: "beber água, dormir e chorar". O ex-funcionário do volante Fernando foi preso ao entrar no país com um medicamento proibido.

» GOIÁS

Um dos artilheiros do Campeonato Carioca está de casa nova. Ontem, o Goiás anunciou o acerto com o atacante Alef Manga, ex-Volta Redonda. Autor de nove gols no estadual, ele chega para compor o elenco do Esmeraldino na disputa da Série B do Brasileiro.

» LUTO

O mundo esportivo brasileiro teve um domingo de luto com a notícia da morte do carismático e sempre sorridente repórter Fernando Caetano, ex-Fox Sports. As causas do óbito não foram divulgadas, mas o jornalista se recuperava de um infarto.